



ISSN 2764-359X

JUNHO DE 2026
EDIÇÃO Nº 5



Universidade Federal
de Campina Grande



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUSB/UFCG/EBSERH



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Elaboração:

Érica Carneiro Ricarte - Chefe do Setor de Gestão da Qualidade

Maria Helena Pinto Gonçalves
Assistente Administrativa - Setor de Gestão da Qualidade

Raísa Barbosa de Andrade - Enfermeira

Mikaelle Ysis da Silva - Técnica em Enfermagem

Flávia Eunice Gonsalves dos Santos - Técnica em Enfermagem

Daniel Pinheiro Callou do Nascimento - Médico Infectologista

Nívia Maria da Silva - Técnica em Enfermagem

Maria de Fátima Pereira da Silva - Técnica em Enfermagem

Danelle da Silva Nascimento - Enfermeira

Maria Nayara Salete Abrantes Aristóteles - Médica Infectologista

Odilon Rodrigues Sarmiento Neto - Farmacêutico

I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar -HUIB/UFPA/EBSEH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo Setor de Gestão da Qualidade STGQ, de janeiro a maio de 2026. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante

Cajazeiras-PB, CEP 58900-000

- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

APRESENTAÇÃO

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), ligado à Superintendência (SUP) foi instituído no HUJB em 2019, nomeado anteriormente de Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. Desde então envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizada sua composição pela Portaria-SEI nº 129, de 24 de março de 2023, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 440 de 24 de março de 2023. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, o Setor protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de

entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNCs é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, o Núcleo de Vigilância em conjunto com o Setor de Gestão da Qualidade, prepararam este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA							
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
COVID-19	1		5				
SRAG	4	12	22	33	60		
Dengue	1						
Intoxicação exógena					1		
Violência							
Malária							
Monkeypox							
Meningite					1		
Acidente por animal peçonhento							
HIV/AIDS	1	2		1			
Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico		1					
Febre Maculosa							
Toxoplasmose Gestacional e Congênita			2				
Tuberculose		1					
Eventos Adversos Pós-Vacinação							
Varicela							
Hanseníase							
Leishmaniose Visceral							
Leishmaniose Tegumentar							
Leptospirose							
Atendimento Anti-Rábico							
Rubéola							
Sífilis Adquirida	2						
Hepatites virais		1					
Total	9	17	29	34	62	0	0

Fonte: VIGIHOSP/SINAN





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

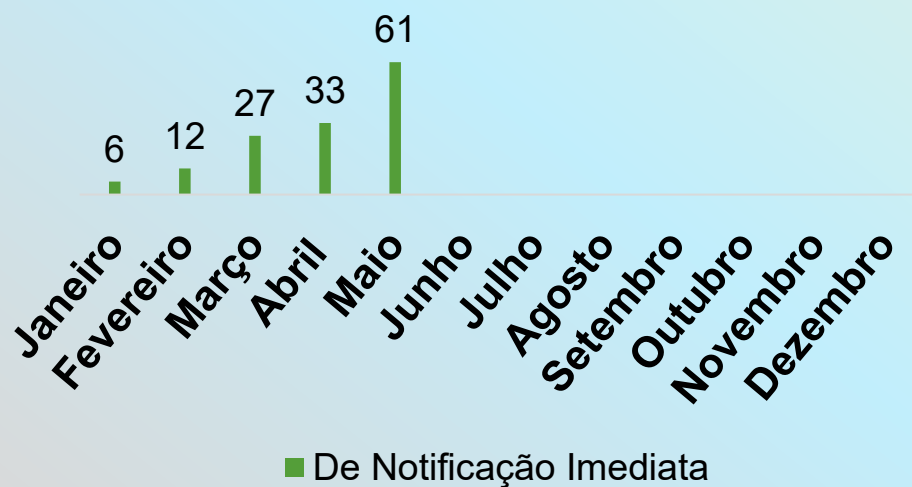
NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

INTERNAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA					
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
COVID-19	1		5		
SRAG	4	12	22	33	60
Dengue	1				
Doença de Chagas					
Meningite					1
Violência					
Varicela					
Leptospirose					
Toxoplasmose Gestacional e Congênita			1		
Tuberculose		1			
Rubéola					
Hanseníase					
Doença aguda pelo vírus Zika					
Chikungunya					
HIV/AIDS	1	2		1	
Leishmaniose Visceral					
Leishmaniose Tegumentar					
Eventos adversos pós vacina					
Intoxicação Exógena					1
Febre Maculosa					
Sífilis Adquirida	2				
Hepatites virais		1			
Acidente por animal peçonhento					
Coqueluche					
Atendimento Antirrábico					
Total	9	16	28	34	

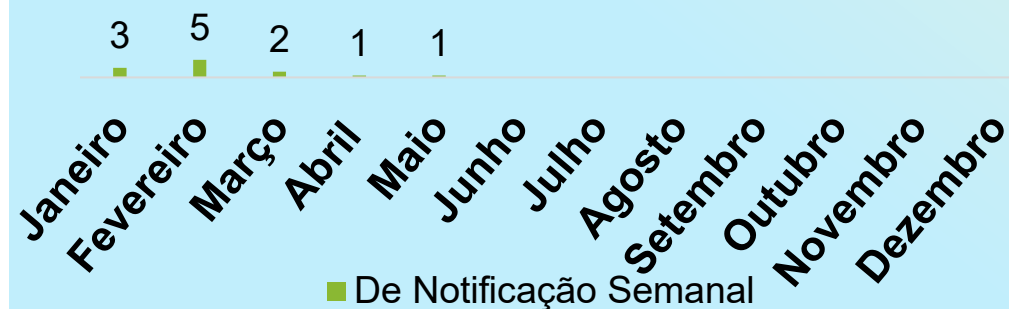


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Imediata



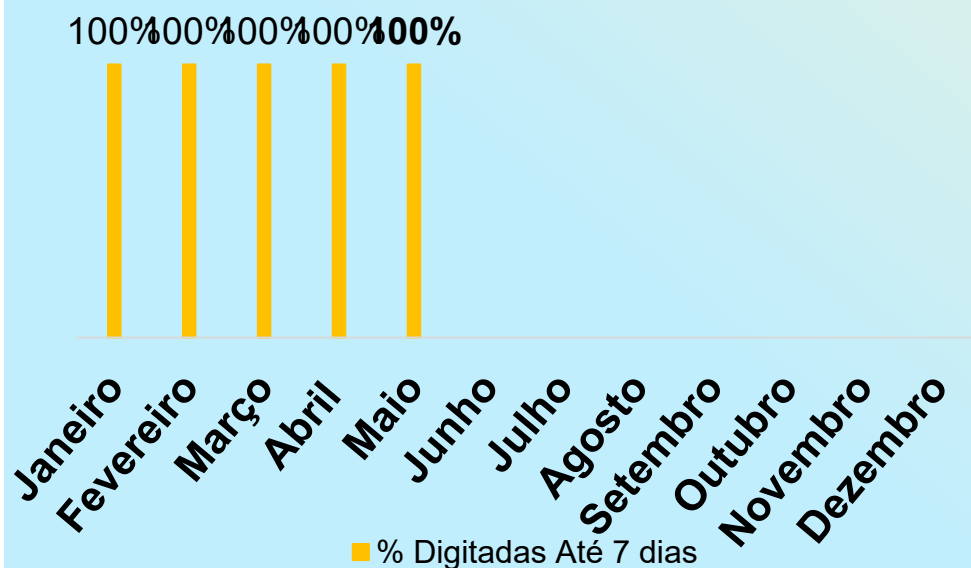
Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Semanal



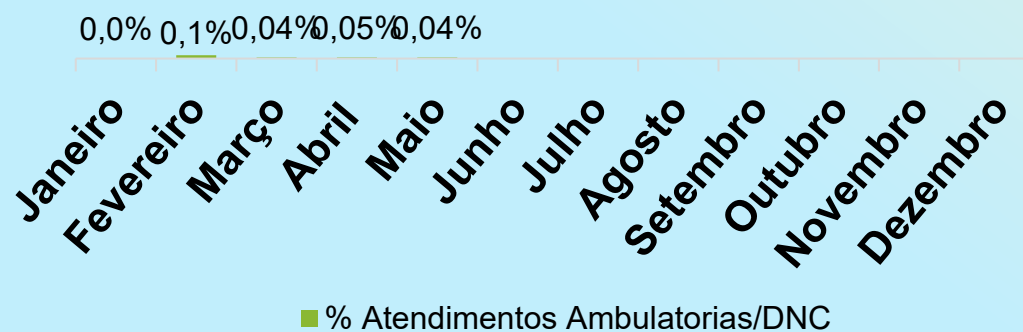


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

DNC Digitadas Até 7 Dias



Atendimentos Ambulatoriais/DNC





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Dados e Indicadores

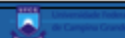
DEMAIS INDICADORES

Mês	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Taxa de Mortalidade Institucional	Boletins Epidemiológicos Publicados no Ano	Paralisia Flácida Aguda	Síndrome de <u>Guillain Barret</u>	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós- <u>COVID</u>	Taxa de Infecção Hospitalar
Janeiro	1,06%	1,06%	1	0	0	0	0,8%
Fevereiro	0,61%	0,61%	2	0	0	0	1,8%
Março	0,57%	0,57%	3	0	0	0	1,13%
Abril	0,94%	0,94%	4	0	0	0	1,88%
Maior	0,82%	0,82%	5	0	0	0	

	Óbitos		IRAS%
	Adulto	Infantil	
Janeiro	2	0	0,12%
Fevereiro	1	0	0,41%
Março	1	0	0,21%
Abril	2	0	0,49%
Maior	2	0	

*Mortalidade Institucional
apenas pacientes internos a mais de 24 horas.

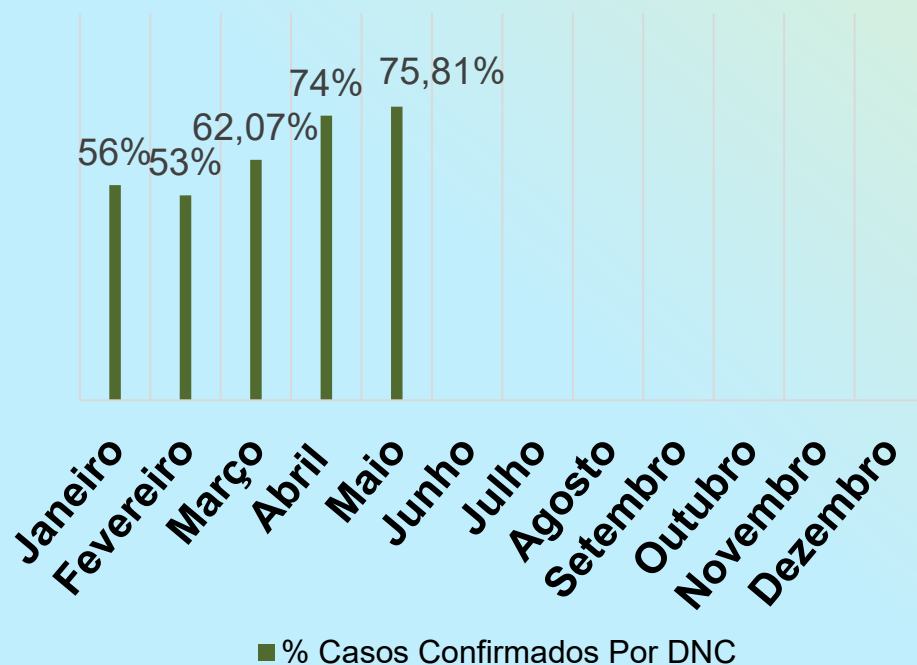
*Mortalidade Hospitalar
todos os óbitos ocorridos no hospital de internos ou não.



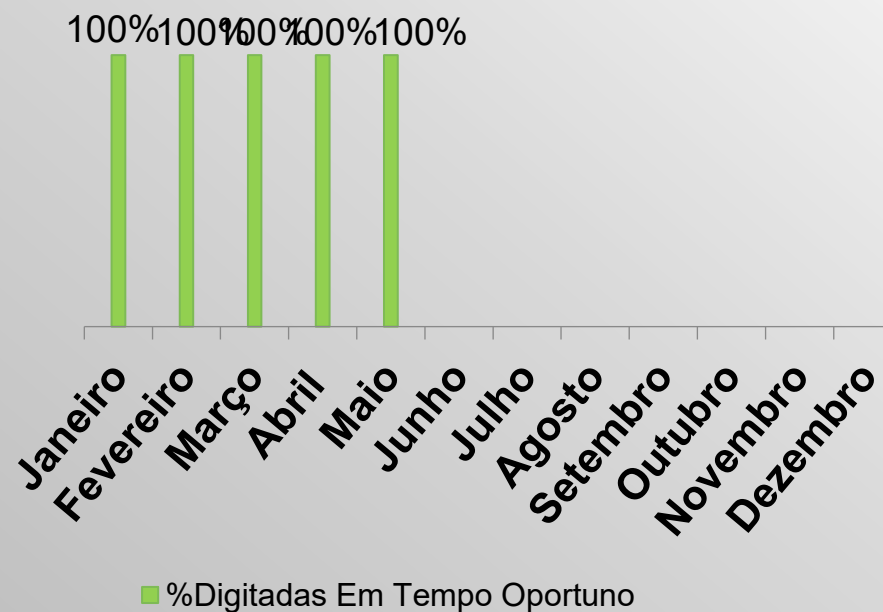


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Confirmados Por DNC



Digitadas em Tempo Oportuno

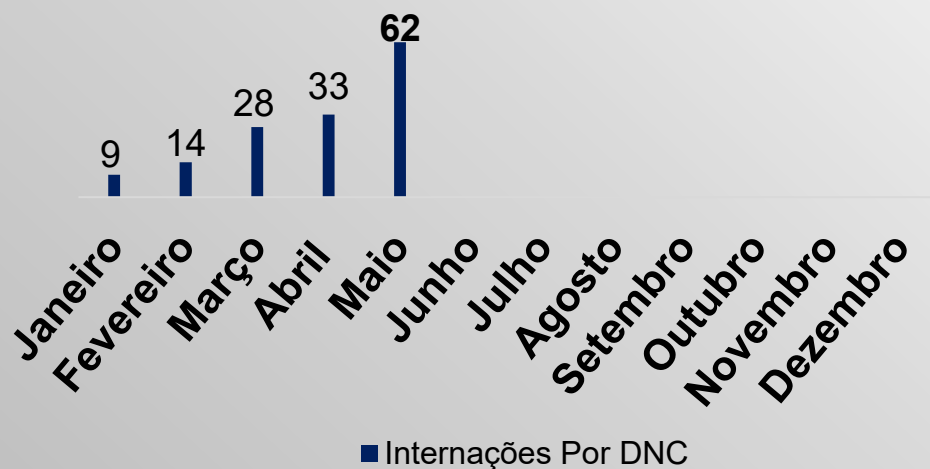




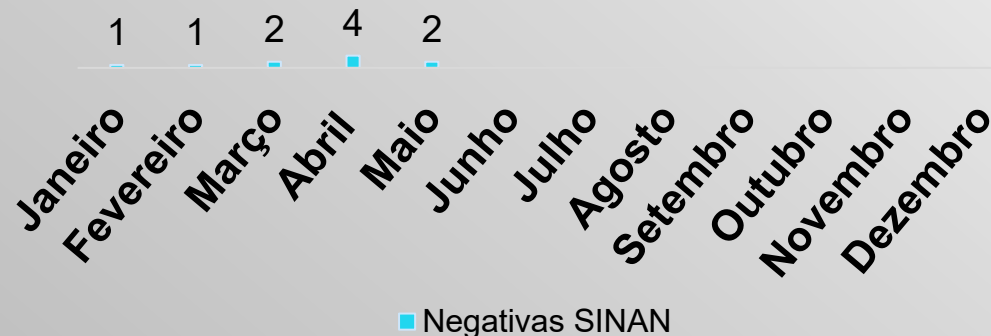
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

OUTROS DADOS E INDICADORES

Internações por DNC



Semanas Com Notificação Negativa (SINAN)





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Dados e Indicadores

INTERNAÇÕES POR CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS

Códigos CID	Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	6	14	14	13		
C00-D48	Neoplasias	23	14	16	20	11		
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoieticos e alguns transtornos imunitários	0	1	7	5	2		
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	2	1	0	2		
F00-F99	Transtornos mentais e comportamentais	3	0	0	0	1		
G00-G99	Doenças do sistema nervoso	0	2	1	2	3		
H00-H59	Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0		
H60-H95	Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	3	1	1		
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	24	20	11	35	27		
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	55	55	72	87	144		
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	52	42	34	59	42		
L00-L99	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	9	9	10	7		
M00-M99	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	3	0	2		
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	43	32	35	44	38		
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0		
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0	0	0		
Q00-Q99	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	3	2	2	1		
R00-R99	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	5	10	8	5		
S00-T98	Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	1	0	1	1		
V01-Y98	Causas externas de morbidade e de mortalidade (V,W,X,Y)	0	1	1	0	1		
x10	Contato com bebidas, alimentos, gorduras e óleo de cozinha quentes	0	0	0	0	0		
Z00-Z99	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	2	1	1	2	4		
		238	194	220	290	305	0	0





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Doenças Diarréicas Por Semana Epidemiológica





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

CAUSAS DE ÓBITOS

Relatório de Causas de Óbitos						
Causas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Total
AVC isquêmico						
Choque cardiogênico						
Choque hipovolêmico						
Choque não especificado						
Choque séptico/Sepse						
Coagulação intravascular disseminada						
DPOC				1		1
Doença Renal Crônica					1	1
Hepatite aguda alcoólica/ Insuficiência hepática aguda de etiologia alcoólica						
Insuficiência respiratória						
Neoplasia	1	1	1	1		4
HIV	1					1
Pneumonia comunitária					1	1

DENGUE

A dengue é um agravo de notificação compulsória endêmico no Brasil – com a ocorrência de casos durante o ano todo – e tem um padrão sazonal, coincidente com períodos quentes e chuvosos, quando são observados o aumento do número de casos e um risco maior para epidemias. Desse modo, este ano, no Brasil, de acordo com o Informe Diário do Centro de Operações de Emergências (COE) nº 73, publicado em 1º de março de 2024, já foram notificados, em 2024, 1.038.475 casos prováveis de Dengue, sendo 8.551 casos de Dengue grave e de Dengue com sinais de alarme, 651 óbitos em investigação, 258 óbitos confirmados e coeficiente de incidência de 511,4 casos por 100 mil habitantes. Na Paraíba, até a SE 09 de 2024 foram notificados no SINAN 3140 casos suspeitos de dengue na Paraíba. Destes, 77,03% (n=2419/3140) foram prováveis, 25,57% (n=803/3140) foram confirmados, 22,96% (n=721/3140) descartados. O critério de confirmação dos casos por exame laboratorial foi de 4,21% (n=102/2419) e 23,77% (n=575/2419) por critério clínico-epidemiológico e 9,30% (n=225/2419) em investigação. A taxa de incidência dos casos prováveis de dengue no estado é de 59,58 casos por 100 mil habitantes, considerada BAIXA.

Referências

Boletim Vigilância em Foco – Edição Dengue, nº 3. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/saude/vigilancia-em-foco>. Acesso em: 12.mar.24

Boletim Epidemiológico Arboviroses, nº 3 – Paraíba, 2024. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/consultas/vigilancia-em-saude-1/boletins-epidemiologicos>. Acesso em: 12.mar.24